

Nome:

Data: / /2020

Unidade Escolar:

Ano: 8º

Componente Curricular: Língua Portuguesa

Tema/ Conhecimento: Conto de Amor

Habilidades: (EF69LP47-B) Perceber como se estrutura a narrativa nos diferentes gêneros e os efeitos de sentido decorrentes do foco narrativo típico de cada gênero, da caracterização dos espaços físico e psicológico e dos tempos cronológico e psicológico, das diferentes vozes no texto (do narrador, de personagens em discurso direto, indireto e indireto livre), do uso de pontuação expressiva, palavras e expressões conotativas e processos figurativos e do uso de recursos linguístico-gramaticais próprios a cada gênero narrativo. (EF89LP33-A) Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura (seleção, antecipação, inferência e verificação) adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes.

CONTOS DE AMOR

Vamos relembrar o Gênero Contos, vocês já estudaram nos anos anteriores, principalmente os contos de fadas. Você se lembra como é o gênero conto? Vamos lá!

Texto I

Contos

O conto é uma narrativa literária curta. Seu enredo é condensado, dinâmico, conciso e gira em torno de um único conflito.

Texto II

Características do conto

O gênero literário **conto** é estruturado como uma **narrativa curta** que envolve apenas **um conflito**. Nessa perspectiva, o momento de maior tensão do gênero é chamado de **clímax**. Além disso, embora não seja uma regra, é comum que o conto apresente:

- poucos personagens;
- espaço ou cenário limitado;
- recorte temporal reduzido.

Texto III

Elementos Fundamentais do Conto

A. **Personagens:** Esse elemento corresponde aos seres que executam e sofrem ações durante o enredo das narrativas. Nesse sentido, podem ser personagens tanto seres humanos quanto outros seres vivos, tais quais animais, plantas ou até objetos humanizados.

B. **Narrador:** O narrador é definido por aquele (a) que descreve os acontecimentos. Dessa forma, é dividido em três tipos: narrador em 1ª pessoa, narrador observador e narrador onisciente.

- **Narrador em 1ª pessoa:** é definido como aquele (a) que, além de narrar a história, também participa do enredo colocando os verbos em 1ª pessoa. Assim, também é chamado de narrador personagem;
- **Narrador observador:** é o tipo de narrador que não participa do que está acontecendo na trama, apenas relata os fatos desconhecendo do passado e futuro dos personagens. Logo, os verbos utilizados são na 3ª pessoa.
- **Narrador onisciente:** esse tipo de narrador também não aparece no decorrer da história, porém, é de seu conhecimento o passado e o futuro dos personagens.

C. **Tempo:** O tempo pode ser caracterizado de duas formas: época em que a história ocorre (ano) e o tempo de duração da narrativa (mês / dia).

D. **Espaço:** O espaço se refere ao lugar em que os personagens sofrem e executam as ações dentro do enredo. Ou seja, pode ser uma casa, rua, parque etc. Porém, por ter a característica de uma narrativa curta, o espaço é reduzido.

E. **Enredo:** Se constitui como as sequências de ações dentro da história. Logo, o enredo é responsável pela movimentação de personagens e composições da narrativa.

F. **Conflito:** O conflito dentro do conto é identificado como o momento de maior intensidade entre os personagens da narrativa. Assim, por ser um gênero de curta duração, o conflito é único.

Texto IV

Alguns tipos de Contos

Devido à diversidade de formas com as quais um conto pode ser construído, é comum encontrarmos subdivisões desse tipo de texto.

- ❖ **Conto fantástico:** Pode ser definido como aquele em que o enredo apresenta situações inexplicáveis, segundo as leis que regem a realidade. Nesse tipo de narrativa, o acontecimento sobrenatural está sempre presente.
- ❖ **Conto de fadas:** Os contos de fadas, velhos conhecidos da infância, são gêneros medievais que ainda fazem muito sucesso. Por definição, esse tipo de narrativa tem personagens folclóricos, tais como: fadas, gnomos, animais personificados etc.
- ❖ **Conto de ficção científica:** caracterizado por ter, em seu enredo, elementos que não existem em nossa realidade, mas que poderiam existir devido ao avanço científico e tecnológico.
- ❖ **Conto infantojuvenil:** narrativas voltadas para jovens e crianças. Normalmente, a linguagem utilizada nesses contos é mais simples, e as temáticas são relacionadas a conflitos comuns na vida de seus leitores-alvo.
- ❖ **Contos de Amor:** são textos que se referem a descrição sentimentos de um personagem numa transposição da vida para um plano artístico.

Disponível em: <https://conhecimentocientifico.r7.com/conto/>. Acesso em 27 de març 2020.

Agora que você relembrou o gênero conto, mãos à obra!

Observe as imagens com atenção de depois escreva suas impressões.



Disponível em: <http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=12354/>. Acesso em 30 de mar. de 2020.

- a) Quais sentimentos estas imagens despertam em você?
- b) Você acha que o cão é realmente o melhor amigo do homem? Por que?

Leia:

A disciplina do amor

Foi na França, durante a segunda grande guerra. Um jovem tinha um cachorro que todos os dias, pontualmente, ia esperá-lo voltar do trabalho. Postava-se na esquina, um pouco antes das seis da tarde. Assim que via o dono, ia correndo ao seu encontro e, na maior alegria, acompanhava-o com seu passinho saltitante de volta à casa.

A vila inteira já conhecia o cachorro e as pessoas que passavam faziam-lhe festinhas e ele correspondia, chegava a correr todo animado atrás dos mais íntimos para logo voltar atento ao seu posto e ali ficar sentado até o momento em que seu dono apontava lá longe.

Mas eu avisei que o tempo era de guerra, o jovem foi convocado. Pensa que o cachorro deixou de esperá-lo? Continuou a ir diariamente até a esquina, fixo o olhar ansioso naquele único ponto, a orelha em pé, atenta ao menor ruído que pudesse indicar a presença do dono bem-amado. Assim que anoitecia, ele voltava para casa e levava a sua vida normal de cachorro até chegar o dia seguinte. Então, disciplinadamente, como se tivesse um relógio preso à pata, voltava ao seu posto de espera.

O jovem morreu num bombardeio, mas no pequeno coração do cachorro não morreu a esperança. Quiseram prendê-lo, distraí-lo. Tudo em vão. Quando ia chegando àquela hora, ele disparava para o compromisso assumido, todos os dias. Todos os dias.

Com o passar dos anos (a memória dos homens!) as pessoas foram se esquecendo do jovem soldado que não voltou. Casou-se a noiva com um primo. Os familiares voltaram-se para outros familiares. Os amigos, para outros amigos. Só o cachorro já velhíssimo (era jovem quando o jovem partiu) continuou a esperá-lo na sua esquina. As pessoas estranhavam, “mas quem esse cachorro está esperando?”. Uma tarde (era inverno) ele lá ficou, o focinho sempre voltado para “aquela” direção.

Lygia Fagundes Telles. “A disciplina do amor”. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1980, p. 99-100.

Responda as atividades de estudo do texto em seu caderno.

01. Qual é a finalidade do texto?

02. Qual é o personagem principal do texto? Fale sobre ele.

03. No trecho “Então, disciplinadamente, como se tivesse um relógio preso à pata...” significa que

(A) o cachorro, cada dia, esperava seu dono em um horário diferente; por isso, ficou esperando por muito tempo.

(B) o cachorro sempre esperava seu dono no mesmo horário.

(C) o cachorro tinha um relógio preso ao corpo para esperar o dono sempre no mesmo horário.

(D) como as pessoas da vila conheciam o cachorro, faziam-lhe festinhas sempre no mesmo horário, para que ele soubesse a hora de esperar pelo dono.

04. No 3º parágrafo, o narrador pergunta: “Pensa que o cachorro deixou de esperá-lo?” Para quem ele dirige essa pergunta?

05. Sabemos que o narrador é aquele que descreve os acontecimentos. Qual o tipo de narrador desse conto?

06. Responda:

a) a história de quem será narrada?

b) onde e quando essa história acontece?

07. Leia atentamente o trecho: “Só o cachorro já velhíssimo (era jovem quando o jovem partiu) continuou a esperá-lo na sua esquina. As pessoas estranhavam, mas quem esse cachorro está esperando?...uma tarde (era inverno) ele lá ficou, o focinho voltado para aquela direção.” e responda:

a) Que palavras ou expressões nos mostra que já havia se passado muito tempo?

b) Por que as pessoas estranhavam a espera incessante do cachorro?

c) O que aconteceu com o cachorro? Retire o trecho que comprove sua resposta.

08. Há uma pequena passagem em que a narradora dialoga com o leitor. Localize-a.

09. Na sua opinião por que o cão esperou pelo seu dono até a morte?

10. Por que os parentes e amigos se esqueceram do soldado e só o seu cão não o esqueceu?

11. Conte o que aconteceu depois que o jovem soldado morreu.

Disponível em: <http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=12354/>. Acesso em 30 de mar. de 2020.

Disponível em: <https://armazemdetexto.blogspot.com/2019/02/conto-disciplina-do-amor-lygia-fagundes.html> Acesso em 30 de mar. de 2020.